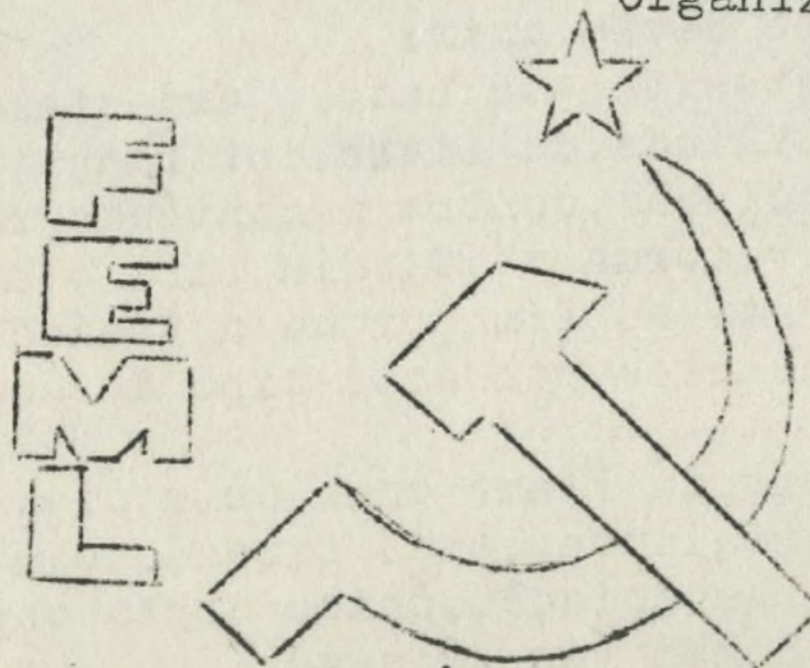


Federação dos estudantes Marxistas-Leninistas (FEML)
Organização do PCTP/MRPP para a juventude Comunista Estudantil



FAZER DO 1º DE MAIO DIA DE LU
TA CONTRA A DE DEMAGOGIA O
REVISIONISMO E A ESCOLA
QUARTEL

Também os operários têm a sua festa. O 1º de Maio é a festa do proletariado internacional.

Eis o 1º de Maio, o dia da luta do trabalho contra o capital.

Todos os partidos burgueses e traidores, desde o CDS aos cães de trela do P"O"U"DP"/P"O"U"DP(R) vão festejar este dia.

De um lado, um punhado de parasitas dos quais se destaca o falso partido "comunista" de Barreirinhas Cunhal que tentará servir-se da descrença popular em relação ao actual governo, da situação de fome e miséria da classe operária e do povo para tentar a sua sorte, tendo como seu fiel amigo a U"DP"/P"O"U"DP(R) que não fazendo mais para além daquilo que o partido pai-Barreirinhas Cunhal lhe manda alinhá na festa do 1º de Maio amarelo, o 1º de Maio dos exploradores, dos revisionistas oportunistas e traidores.

Do outro lado, do lado dos comunistas, dos operários, dos camponeses, de todos os trabalhadores o 1º de Maio Vermelho continua a ser a declaração de guerra ao capital, aos governos anti-populares, ao revisionismo e à traição.

ABM

Milhares de trabalhadores despertarão este ano para a luta política revolucionária e compreensão de uma forma mais clara a política dos vários partidos que se têm apresentado seus defensores. É concerteza verão que os Cunhal, Soares, Carneiro e Amaral são todos eles peças do capital chegando à conclusão que só o Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses tem um programa e uma política que leva de facto à emancipação dos que trabalham.

É em torno deste programa que os estudantes se devem unir.

No caso particular da nossa escola os estudantes têm-se batido ardentemente pela conquista da liberdade de reunião, da livre propaganda, da livre informação na nossa escola, temos lutado pela edificação da nossa associação, contra o conteúdo reaccionário das matérias, contra a escola quartel, contra a reforma do Cardia para o ensino

Estas justas aspirações não têm sido levadas até ao fim porque a traição revisionista aproveitando-se do descontentamento dos estudantes por este tipo de ensino fizeram embarcar os estudantes num barco sem norte.

Esta traição aos estudantes que tanto fascistas da Flama como os social-fascistas do P"O"U"DP"/P"O"U"R) está a custar caro aos estudantes, tudo fazendo com que chegando ao 3º período os estudantes continuem sem a sua associação, único órgão capaz de dirigir os estudantes nas duras batalhas que se avizinham (os exames).

No entanto a FEML têm vindo junto dos estudantes com regularidade denunciar estas manobras que visam destruir o justo anseio dos estudantes a um saber novo contra a exploração, por uma organização socialista da sociedade.

O 1º de Maio Vermelho é um dia de solidariedade com a classe operária e sob a sua direcção nutrir o repúdio e o desmascaramento do 1º de Maio amarelo, dos revisionistas, dos oportunistas e traidores.

A unidade entre os operários reforçar-se-á e o 1º de Maio será mais uma vez o relâmpago vermelho na atmosfera da luta de classes no nosso país.

O PCTP/MRPP não convocando nenhuma jornada de luta em particular, apela no entanto que os estudantes procedam à denuncia e ao desmascaramento do 1º de Maio amarelo, através da propaganda em comunicados e cartazes murais.

A FEML ciente de interpretar os justos anseios dos estudantes, saberá e sob a direcção da classe operária erguer a bandeira da luta de denuncia e desmascaramento do 1º de Maio amarelo.

VIVA O 1º DE MAIO VERMELHO!

1º DE MAIO DIA DE LUTA DE UNIDADE E DE VITÓRIA!

29/4/77

A Célula do L.N.F. REGIONAL E